RESGATE CULTURAL ATRAVÉS DO ENSINO DO ARCO E FLECHA

FOQUE. MIRE E ACERTE



Romário Rodrigues de Oliveira
Lúcio Fernandes Ferreira

UFAM CAPES FEFF LECOMH



Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita" (UNESP)
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

UNIDADE DIDÁTICA JOGOS DE MIRA – ARCO E FLECHA

Professor responsável pela elaboração do material didático
Docente do Curso de Mestrado PROEF
Prof. Dr. Lúcio Fernandes Ferreira

Estudante responsável pela elaboração do material didático
Mestrando Romário Rodrigues de Oliveira
E-mail: marinoiveira33@gmail.com

Descrição Técnica do Produto

Título do produto educacional: Resgate cultural através do Ensino do Arco e Flecha - FOQUE, MIRE E ACERTE.

Origem do produto educacional: Produzido no Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF/UFAM), a partir da dissertação: “O ENSINO DOS JOGOS DE MIRA COM ELEMENTOS DA NATUREZA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS: NOVAS PRÁTICAS, OUTRAS EXPERIÊNCIAS, VÁRIAS POSSIBILIDADES”.

Área de conhecimento: Educação Básica.

Público-alvo: Professores e acadêmicos de Educação Física.

Categoria deste produto: Unidade Didática (e-book).

Finalidade: Propiciar ao leitor caminhos para o aumento na diversidade de práticas corporais a serem contempladas na escola. Nessa perspectiva, contribuir para a inclusão e permanência dos Jogos de Mira na Educação Física escolar.

Organização do produto: Apresentação, Unidade Didática como Ferramenta Pedagógica, Processo Metodológico, Sequência de aulas e as Considerações Finais.

Registro do produto: Sistema de Bibliotecas da UFAM.

Avaliação do Recurso: O Recurso foi avaliado pelos professores que compuseram a Banca de Exame de Defesa da Dissertação e será acaliada por professores da rede pública de ensino.

Disponibilidade: Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido o seu uso comercial por terceiros.

Instituições envolvidas: Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Secretaria Estadual de Educação e Desporto (SEDUC-AM).

Apoio financeiro e institucional: CAPES.

Divulgação: Por meio digital.

URL do produto: Repositório da UFAM e site do ProEF.

Idioma: português.

Cidade: Manaus, AM.

País: Brasil.

Ano: 2025.

SUMARIO

APRESENTAÇÃO.....5
VOCÊ SABIA?.....6
SEÇÃO 1 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....7
SEÇÃO 2 -A UNIDADE DIDÁTICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA.....12
2.1 A UNIDADE DIDÁTICA.....13
3. O PROCESSO METODOLÓGICO.....14
4. SEQUÊNCIA DIDÁTICA/PLANOS DE AULAS 15
4.1. PLANO DE AULA 01 16
4.2. PLANO DE AULA 02 17
4.3. PLANO DE AULA 03.....18
4.4. PLANO DE AULA 04 19
4.5. PLANO DE AULA 05 20
4.6. PLANO DE AULA 06 21
4.7. PLANO DE AULA 07 22
4.8. PLANO DE AULA 08 23
4.9. PLANO DE AULA 09 24
4.10. PLANO DE AULA 10 25
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....26
REFERÊNCIAS 27
SOBRE OS AUTORES..... 28

APRESENTAÇÃO ❤

Professor/a:

Esse material didático que compõe uma Unidade Didática de Jogos de Mira faz parte da minha pesquisa intitulada de "O ensino dos jogos de mira com elementos da natureza no ensino fundamental – anos iniciais: Novas práticas, outras experiências, várias possibilidades", o qual teve como objetivo assumir minha inquietação docente enquanto profissional, e a partir disso iniciar buscas na tentativa de encontrar uma solução para esse mal-estar por meio da prática e reflexões possíveis pelo empoderamento do conhecimento. Para tanto, durante a pesquisa, organizamos uma proposta de Unidade Didática com o tema Jogos de Mira – Arco e Flecha para discentes do Ensino Fundamental, descrevendo o processo da unidade didática através de sequencia de conteudos, relatando essas aulas durante todo esse processo.

Metodologicamente falando, a pesquisa envolveu trinta (30) alunos participantes do 5º ano do Ensino Fundamental, para os quais ministramos dez (10) aulas com o tema Jogos de Mira – Tiro com arco. Acreditando que esse material possa auxiliar professores que apresentam realidade semelhantes as nossas, em realizar na prática o que a BNCC nos exige, e que é direito de aprendizagem dos alunos, nesse caso, propomos um conteudo que está voltado para a minha realiidade local, é que proponho essa Unidade Didática, sem ter a pretensão de servir como manual "engessado" para o desenvolvimento dessa temática no contexto das aulas de Educação Física, mas sim, a possibilidade de compartilhar uma prática alternativa.

Englobando a formação continuada através do envolvimento acadêmico no curso de Mestrado Profissional em Educação Física – PROEF e nossa visão perante o sentido da Educação Física Escolar, espero que essa UD possa auxiliar você professor/a caso tenha essa necessidade.



Um grande abraço, Romário!

Você Sabia?

Que esta pesquisa resultante da Unidade Didática ocorreu na cidade de Lábrea-Am?

Vamos conhecer esse local?

Lábrea é um município brasileiro localizado no estado do Amazonas, na região Norte do Brasil. Situada às margens do rio Purus, um afluente do rio Amazonas, a cidade é conhecida por sua rica biodiversidade e pela presença de comunidades indígenas. A economia local é baseada na agropecuária, administração pública, serviços e indústria.

História e Localização:
Lábrea foi fundada em 1881, através da elevação da freguesia de Lábrea à categoria de vila. A cidade tem raízes na época da borracha, com a chegada de imigrantes nordestinos. Está localizada na região do Médio Purus, entre os estados do Acre e de Rondônia.

População e Economia:
Lábrea tem aproximadamente 43.263 habitantes. A população é formada principalmente por indígenas e ribeirinhos. A economia local é diversificada, com destaque para a agropecuária, administração pública e serviços.

Cultura e Pontos Turísticos:
Lábrea possui uma rica cultura, com forte influência indígena e ribeirinha.
A cidade oferece opções de turismo relacionadas à natureza, como o rio Purus, e pontos turísticos como a Catedral Nossa Senhora de Nazaré, a Praça Coronel Labre e a orla.

Acesso:
Lábrea pode ser acessada por via fluvial (rio Purus) e por terra, através da rodovia Transamazônica (BR-320).











SEÇÃO 1

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Iniciamos esta seção dialogando com o leitor, enfatizando que o ensino dos Jogos de Mira ocorre por meio da interação entre duas abordagens pedagógicas da Educação Fisica: a Desenvolvimentista e a Cultural.





LEVY VYGOTSKY
O ELO ENTRE AS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

A ligação entre a abordagem desenvolvimentista e a cultural se manifesta de forma mais clara na perspectiva histórico-cultural, principalmente a partir da teoria do psicólogo bielorrusso Lev Vygotsky.

Essa teoria estabelece que o desenvolvimento humano não é um processo puramente biológico ou individual, mas um evento moldado pelas interações sociais e pela cultura na qual o indivíduo está inserido.



A principal conexão entre as duas abordagens é que o desenvolvimento, que é o foco da perspectiva desenvolvimentista, não ocorre em um vácuo. Ele é profundamente entrelaçado com a cultura e o meio social, como explica a abordagem cultural.

A teoria de Vygotsky serve como uma ponte crucial, mostrando como a cultura fornece as ferramentas e o contexto para o desenvolvimento humano.

ABORDAGEM CULTURAL NO ENSINO DO ARCO E FLECHA

O estudo aqui apresentado é firmado na questão referente ao como ensinar educação física, numa dimensão que não seja caracterizada pelo esporte de rendimento e o tecnicismo, os quais conforme Siqueira (2024) ainda são vistos de forma corriqueira nas práticas pedagógicas desta disciplina. O que se pleiteou com a realização das práticas de pesquisa foi, por meio do ensino do uso do arco e flecha, trabalhar a abordagem cultural que vai além da técnica e explora seu profundo significado histórico e social em diferentes sociedades. No lugar de focar apenas em acertar o alvo, essa perspectiva utiliza a prática para transmitir valores, identidade e conexão com a história.



JOCIMAR DAOLIO

Daolio (1995), afirma que, o corpo é uma síntese da cultura, porque expressa elementos específicos da sociedade da qual faz parte. O homem, através do seu corpo, vai assimilando e se apropriando dos valores, normas e costumes sociais, num processo de inCORPOração (a palavra é significativa). Mais do que um aprendizado intelectual, o indivíduo adquire um conteúdo cultural, que se instala no seu corpo, no conjunto de suas expressões.

Afim de proporcionar aos alunos a experimentação de novas práticas corporais, ocorreu a utilização de uma alternativa aos esportes de precisão, tendo como intuito propiciar ao aluno a possibilidade de vivenciar outras possiblidades de conhecer sua própria vivência, em especial no contexto amazônico (Almeida et al., 2025). Isso é necessário para que os alunos sejam indivíduos que adquirem conhecimentos por meio de uma dimensão cultural e ter a oportunidade de se identificar com a cultura do movimento (Cardoso; Nascimento, 2024). É neste contexto que o estudo destaca a unidade didática de “Jogos de Mira”, voltada para os anos iniciais do ensino fundamental.

Soma-se a estes aspectos o fato de a pesquisa ter sido desenvolvida no município amazonense de Lábrea, o qual apresenta na composição antropológica e histórica de sua população o legado cultural indígena (Maximiniano et al., 2020). Neste sentido, não somente para fins pedagógicos, a utilização do arco e flecha também visa fazer com que o alunado possa compreender e valorizar mais os costumes, tradições e saberes dos povos originários, os quais possuem uma forma peculiar de perceber o mundo e os fenômenos que nele ocorrem, bem com a interface entre natureza e homem (Campos; Silva; Machado, 2024; Krenak, 2022).

ABORDAGEM DESENVOLVIMENTISTA NO ENSINO DO ARCO E FLECHA

Além dos aspectos já mencionados, faz-se necessário pontuar sobre o elo entre o uso de arco e flecha e a abordagem desenvolvimentista. Na interpretação de Peixoto et al. (2024), essa referida abordagem se caracteriza pelo seu enfoque no desenvolvimento de habilidades motoras, cuja potencialização deve ser devidamente oportunizada nas aulas de Educação Física. Nisso, o que se pleiteia com a prática desta abordagem é promover o aprendizado dos alunos em Educação Física, numa dimensão que alie o movimento, as habilidades motoras e, por conseguinte, a saúde física do alunado (Gallahue; Donnelly, 2008).

É importante destacar a relevância do desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais, que contribuem não apenas para o desempenho esportivo, mas também para a autonomia e confiança dos alunos em seu cotidiano. A Educação Física pode, assim, desempenhar um papel essencial no desenvolvimento social dos estudantes.

HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS

- **LOCOMOÇÃO:** CORRER, SALTAR, ROLAR
- **ESTABILIDADE:** EQUILIBRAR-SE SOBRE UMA PERNA OU SOBRE UMA BARRA DE EQUILÍBRIO
- **MANIPULAÇÃO:** ARREMESSAR, CHUTAR, PEGAR



GO TANI

No caso do uso do arco e flecha, mais precisamente no contexto deste estudo, pleiteou-se trabalhar as habilidades motoras dos alunos partícipes do estudo, tenho em vista os movimentos do corpo, a precisão na mira, o manuseio do arco e flecha, bem como as técnicas para acertar o alvo (Peters; Lima, 2025),

Assim, uma das principais características dessa abordagem reside no fato de ela focalizar sobre a questão do movimento, sendo este um fator que deve ser trabalhado tendo em vista as habilidades motoras dos alunos (Lúcio; Moreira, 2024). Com isso, tem-se como um dos resultados esperados a elevação do repertório motor da criança, seja em aspectos qualitativos como também quantitativos (Tani, 2008)

PARA REFLETIR!



O ensino dos Jogos de Mira na escola ainda é pouco trabalhado dentro dos conteudos programaticos. Por isso, na condição de professores temos um grande desafio para inserir esta temática, ensinando de modo apropriado por meio de discussões, debates, ensino de aspectos históricos e técnicos, de maneira que os participantes possam compreender a importância que representa o conhecimento dessas práticas, resgatando os valores e a cultura do povo local.

Baseada na realidade escolar na qual estou inserido, é que propomos uma unidade didática de Jogos de Mira. Também é importante abordá-la como práticas corporais com importância histórica e social, presentes atualmente, nos povos que habitam na região investigada, em suas formas de sobrevivencia e na importância dela em determinadas épocas.

SEÇÃO 2

A UNIDADE DIDÁTICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Caro Professor, para a organização de uma unidade didática (UD), é necessário antes de tudo, verificar os documentos legais da escola e a partir desses, nortear o trabalho, fazer a organização e as escolhas necessárias para que o trabalho a ser realizado, seja caracterizado pela necessidade da sua comunidade escolar, bem como, aliar com a demanda que a BNCC prevê para o determinado ano escolar.

A UD pode ser considerada um conjunto de objetivos reunidos a partir de um eixo motivador, como por exemplo, os jogos. A UD proposta a seguir tem como objetivo pedagógico introduzir para os educandos uma nova pratica corporal, através de saberes conceituais e corporais da cultura de seus ancestrais.

O processo de construção dessa UD iniciou durante a disciplina de Problematicas da Educação Fisica ministrada através do PROEF. Nessa disciplina, fomos desafiados a indagar porque não inserir outras práticas corporais e vencer a predominância dos esportes mais tradicionais. Para tanto, as aulas foram inspiradas em diversos sites, modelos de aula que estavam disponíveis na rede de internet e obras de autores que se aproximavam do nosso objeto de estudo.



A UNIDADE DIDÁTICA

A construção da unidade didática Jogos de Mira (tiro com arco) iniciou-se pelo processo de definição dos conteúdos a serem trabalhados em aula. A partir da definição da prática corporal, é importante refletir sobre o que será ensinado aos alunos, de forma com que eles possam estabelecer uma relação próxima ao objeto de conhecimento.

Os conteúdos foram selecionados com base nas nossas escolhas pessoais, fruto da relação entre as experiências vivencidaas ao longo da nossa trajetoria profissional e os estudos da pós-graduação.

Lembrando que esse estudo tem o foco de apresentar uma possibilidade de ensino do tiro com arco, contribuindo para que haja novas propostas pedagógicas relacionadas a essa temática. Com isso, estruturamos os conteúdos do tiro com arco e os objetivos de aprendizagens condizentes com as propostas das habilidades da BNCC, conforme o quadro a seguir

AULA	CONTEUDOS	OBJETOS DE APRENDIZAGEM
01	APRESENTAÇÃO DA PRÁTICA CORPORAL.	Contextualizar a cultura e história dos povos locais, assim como os instrumentos de mira que utilizavam para sobreviver.
02	CONTEXTUALIZANDO OS JOGOS DE MIRA.	Estabelecer um diálogo sobre a dimensão histórica e cultural acerca desses artefatos para as culturas locais.
03	CONHECENDO O EQUIPAMENTO E NOÇÕES BÁSICAS.	Descrever os elementos básicos do arco e flecha
04	RESPEITANDO OS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA	Ter responsabilidade e cuidado pelo material durante a aula
05	CONSTRUINDO ALVOS E TABELA DE PONTUAÇÃO.	Intepretar de alvos, trabalhando tamanhos, medidas, distâncias e pontuação, associando as cores com os valores numéricos.
06	APRESENTAÇAO DAS PRINCIPAIS PARTES DO ARCO E FLECHA.	Conhecer as principais caracteristicas do arco e fecha.
07	CONSTRUÇÃO DE MATERIAL ADAPTADO.	Confeccionar o arco com materiais da natureza e alternativos
08	TIRO EM DISTÂNCIAS VARIADAS.	Identificar e associar o tamanho do alvo com a mira e precisão necessária para acertar o alvo.
09	TÉCNICAS DE TIRO E POSTURA CORPORAL.	Realizar as técnicas básicas de tiro com arco
10	FESTIVAL DE MIRA - MANUSEIO DO ARCO E DAS FLECHAS.	Experimentar atraves de rodizio a prática de tiro com arco

O PROCESSO METODOLÓGICO

Depois de estabelecidos os objetivos de aprendizagem para atender as habilidades propostas da BNCC, foram elaboradas as aulas, que serão apresentadas a seguir em 10 (dez) planos de aula de tiro com arco. Primeiramente será apresentado um quadro com as informações básicas de cada aula e posteriormente a explicação detalhada sobre a aula. Sugere-se que a estrutura da aula seja organizada em três momentos: roda inicial, tarefas e roda fina

PARTE INCIAL

O primeiro momento está direcionado para a introdução sobre os conteúdos a serem abordados na aula e revisão das aulas anteriores.

TAREFAS E SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Este momento está voltado para as vivências dos conteúdos de acordo com o objetivo da aula. Nas práticas motoras (saberes corporais), o ensino pedagógico está voltado com a intenção de praticar para conhecer. Os movimentos devem ser desenvolvidos dentro de um sistema do mais simples para o mais complexo sempre respeitando os limites motores e a integridade física dos alunos, enfatizando cuidados nas realizações dos movimentos a fim de evitar qualquer dano ao proximo. Dentro das dificuldades dos alunos o objetivo não vai ser apresentar respostas, mas fazer indagações que permitam eles a pensar, e ao mesmo tempo inserir o grande grupo para a solucionar dúvidas.

PARTE FINAL

Ao final da aula propor uma discussão dos conhecimentos e as atividades trabalhadas fazendo uma breve avaliação, abordando as potencialidades e fragilidades relevantes. No encerramento, abordar os conteúdos a serem desenvolvidos na próxima aula e organizar os educandos em grupos e pré- estabelecer os temas para atividades que veham a ser desenvolvidas posteriormente, organizando e agilizando a sua aula.

Planos de aulas



A seguir, apresentaremos 10 exemplos de planos de aulas planejados e executados durante a nossa experiência investigativa.

AULA 01

CONTEÚDO:

APRESENTAÇÃO DA PRÁTICA CORPORAL.

OBJETIVO:

Contextualizar a origem, cultura e história dos povos que utilizam instrumentos de mira para sobreviver.

PARTE INICIAL

Apresentar a unidade didática para os educandos e a metodologia a ser desenvolvida nas aulas, de forma que venha criar expectativas aos alunos sobre os conteúdos a serem desenvolvidos.

ATIVIDADE

Durante a primeira atividade da oficina, questionar oralmente aos alunos se conhecem ou se já tinham ouvido falar sobre alguns instrumentos de mira como: o arco e flecha, zarabatana e baladeira. Deverá ser feita uma exposição de artesanatos dos povos locais enfatizando sua cultura e instrumentos de mira que os povos dessa região usam para sua sobrevivencia, posteriormente questionar oralmente os mesmos se conheciam ou se já tinham ouvido falar sobre esses materiais apresentados.

PARTE FINAL

Através da curiosidade geral, com a troca de experiências e escuta bastante enriquecedora sobre a utilização dos artefatos. Finalizar com uma roda de conversa com alguns questionamentos sobre os materiais que seriam utilizados nas aulas seguintes e combinados de comportamento, deixando bem explanado a importância de reforçar regras de segurança desde o início.

AVALIAÇÃO

A partir da fala dos alunos, observar os conhecimentos prévios a respeito da temática trabalhada na oficina. Perceber o interesse despertado pela cultura local e esportes alternativos.

Materiais utillizados: Projetor, artesanatos locais, arco e flecha, baladeira, zarabatana.







AULA 02

CONTEÚDO:

CONTEXTUALIZANDO JOGOS DE MIRA.

OBJETIVO:

Estabelecer um diálogo sobre a dimensão histórica e cultural acerca desses artefatos para as culturas locais.

PARTE INICIAL

Explanar para os educandos a diferença do uso do arco e flecha em diferentes dimensões. Desde a utlização como meio de sobrevivencia de alguns povos ribeirinhos até alcançar uma dimensão esportiva.

ATIVIDADE

Em seguida, exibir na sala multimídias da escola vídeos curtos previamente selecionados: “As crianças bricando de mirar” e “Valente: arco e flecha”. Os vídeos possuem o objetivo de estabelecer um diálogo sobre a dimensão histórica e cultural acerca desses artefatos para as culturas indígenas do Brasil, especialmente na região amazônica.

Ao falar sobre os vídeos que foram apresentados, nesse momento, na condição de professor da oficina, lançar alguns questionamentos que serão respondidos pelos alunos: Quem já assistiu ao filme? Já deu para saber do que a gente vai falar? Provavelmente alguns alunos relatem seus conhecimentos sobre os artefatos e suas impressões sobre os referidos vídeos. Assim, todos tem oportunidade de falar e ouvir uns aos outros, o que nos permiti, posteriormente, fazer associações,relacionar e complementar os diálogos e compressões, de modo que os alunos verbalizem outros conhecimentos em torno desse instrumento de arremesso.

PARTE FINAL

Na parte final da aula como atividade pedagógica, deve-se entregar uma folha em branco aos estudantes e orienta-los que expressem, por meio de desenho ou produção textual (história em quadrinhos), suas ideias e entendimento sobre o que foi visto nos dois vídeos e ouvido no momento da oficina

AVALIAÇÃO

Através das produções buscar promover a prática da leitura e da escrita a partir do gênero textual. Para tanto, aqueles que não conseguirem redigir um pequeno texto, deve-se mostrar através de desenhos ilustrativos o que tinha assimilado o conteúdo. Busca-se através dessa forma de avaliar com que nenhum aluno se sinta prejudicado através do seu desenvolvimento cognitivo

Materiais utillizados: Projetor, vídeos, papel A4, lápis coloridos.







AULA 03

CONTEÚDO:

CONHECENDO O EQUIPAMENTO E NOÇÕES BÁSICAS.

OBJETIVO:

Descrever os elementos básicos do arco e flecha

PARTE INICIAL

Neste terceiro momento da atividade pedagógica, serão apresentados slides para que as crianças possam visualizar melhor o artefato arco e flecha, com ênfase na sua funcionalidade, fabricação, formatos, tipos de matérias-primas utilizadas na confecção, bem como nas diferentes épocas de sua utilização. Assim, deve-se orienta-los a observar as semelhanças e as diferenças entre os instrumentos visualizados.

ATIVIDADE

Após a exibição dos slides, aprofundar o diálogo sobre o arco e flecha e suas características.
Questionar à turma: qual a diferença entre os arcos e as flechas apresentados nos slides? São feitos dos mesmos materiais? Parecem ter sido fabricados no mesmo período? O objetivo é que os alunos pontuem que as flechas que apareceram são aquelas que servem para caçar e outras parecem aquelas que a gente vê na televisão. E possam observar a diferença de tamanho e de período em que os artefatos apresentados foram confeccionados: "Alguns que parecem ser mais velhos e outros mais novos", "alguns parecem ser feitos da natureza e outros foram feitos pelas máquinas".

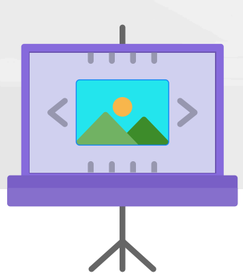
PARTE FINAL

Após a apresentação, distribuir alguns equipamentos de forma controlada, com demonstração das partes do arco e flecha, para que os alunos possam ter a primeira experiência de segurar e simular o gesto de disparo.

AVALIAÇÃO

A partir do dialogo, perceber se os alunos notaram a diferença sobre os arcos e as flechas que apareceram nos slides. Através do primeiro contato, analisar o manejo e cuidado com o material.

Materiais utillizados: Projetor, Arco e flechas de diferentes formatos e tamanhos.





AULA 04

CONTEÚDO:

RESPEITANDO OS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA

OBJETIVO:

Ter responsabilidade e cuidado pelo material durante a aula

PARTE INICIAL

O professor iniciará a aula perguntando aos alunos se eles conhecem o tiro com arco, se possuem alguma familiarização sobre o ato de atirar a flecha e quais cuidados devem tomar?Após as respostas dos alunos, o professor apresentará o movimento, introduzindo os conceitos básicos, explicando a lógica do tiro e o cuidado no manuseio. Em seguida, mostrará aos alunos o arco e a flecha e como manuseá-los ao longo das aulas.

ATIVIDADE

Neste momento devrá ser mostrada através de um quadro no projetor, regras fundamentais de segurança que devem ser seguidas para realização da prática. Após a parte conceitual, os alunos serão levados à quadra onde terão arcos e flechas, alvos e uma linha de tiro. O professor explicará aos estudantes como funcionarão as atividades, nas quais haverá uma sequência de regras que todos deverão seguir para que o ambiente de tiro seja seguro a todos e ninguém se machuque durante as aulas.

O professor irá separar a turma em várias colunas, posicionando-os atrás da linha de tiro. O primeiro de cada coluna terá um arco e três flechas para atirar. Os alvos estarão a três metros de distância, o tamanho do alvo será de um metro e meio de largura, sem especificação de pontuação, de modo a facilitar a prática, pois o objetivo aqui, inicialmente, é proporcionar um primeiro contato dos alunos com a prática corporal.

Depois disso, o professor pedirá para que os alunos atirem. Porém, nesse instante, o professor não dirá a técnica específica de tiro para os alunos, de modo que esses possam explorar o arco e experimentar diversas maneiras de atirar uma flecha. Ao sinal do professor, o primeiro de cada coluna se posicionará na linha de tiro, atirará as flechas e permanecerão na linha até que todos tenham finalizado. Após isso, poderão buscar as suas flechas e retornarem ao final da fila para que o próximo possa atirar, e assim sucessivamente até que todos tenham atirado

PARTE FINAL

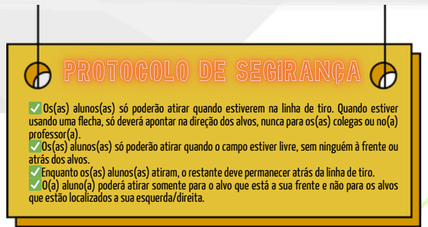
Ao final da atividade, o professor deve reunir a turma em uma roda de conversa para que os alunos possam falar sobre a experiência que eles tiveram no momento da aula em relação às regras propostas.

AVALIAÇÃO

Através das respostas, perceber o cuidado com a integridade física entre os alunos, respeitando assim os protocolos de segurança.

Materiais utillizados: Arco e flecha, alvo e Projetor de imagens.





AULA 05

CONTEÚDO:

CONSTRUINDO ALVOS E TABELA DE PONTUAÇÃO.

OBJETIVO:

Intepretar alvos, trabalhar tamanhos, medidas, distâncias e pontuação, associar as cores com os valores numéricos.

PARTE INICIAL

O professor apresentará a turma um alvo oficial de competição de tiro com arco, podendo ser através de apresentação expositiva, um alvo impresso ou até elaborado pelo próprio professor.

ATIVIDADE

O professor irá explanar sobre os alvos de tiro com arco outdoor (70m de distância) têm 122 cm e são divididos em cinco zonas concêntricas coloridas, começando do centro para fora: amarelo, vermelho, azul claro, preto e branco. Cada zona de cor é dividida em duas zonas concêntricas de igual largura e medida, totalizando em dez zonas de pontuação. Assim, fica: 10 e 9 (amarelo), 8 e 7 (vermelho), 6 e 5 (azul claro), 4 e 3 (preto) e 2 e 1 (branco). Conta-se zero quando o atirador não acerta a flecha no alvo.

O professor irá fazer vários questionamentos sobre o que eles entenderam sobre a identificação e estrutura de um alvo e como ocorre o registro de pontuações.

Após, os alunos irão se separar em grupos, onde cada grupo receberá papelão, tintas, pincéis, réguas e cordas para construírem seus alvos. O alvo poderá ser elaborado de qualquer tamanho e formato geométrico, desde que possua zonas concêntricas de igual largura, com cores e valores numéricos.

Exemplos: um alvo hexagonal de 50 cm, com 4 zonas concêntricas, 3 cores e 3 valores numéricos de pontuação. Observação: Na aula posterior, os alvos construídos pelos alunos serão utilizados nas atividades.

Depois que os alunos finalizarem seus alvos, o professor falará sobre o registro de pontuação, que funciona na seguinte maneira: o indivíduo atira três flechas no alvo. A pessoa que irá anotar a pontuação deve olhar o alvo e verificar o valor de cada flecha e registrar na planilha de forma decrescente, e ao final, o valor da soma de todas as flechas.

Após isso, o indivíduo pode recolher as suas flechas e voltar para o local de tiro. Nem as flechas nem o alvo podem ser tocados até que os valores de todas as flechas neste alvo tenham sido anotados, em função da segurança de todos e também para que ninguém burle as regras.

PARTE FINAL

Com isso, o professor abordará sobre as dificldades encontradas. Se os alunos tiveram dificuldades na confecção das formas geométricas utilizadas como alvo? Houve dificuldades na resolução das operações matematicas? Nesse contexto pode enfatizar a importância da matemática em diversas práticas corporais.

AVALIAÇÃO

Através da produção dos alvos analisar o nível de habilidade na confecção das formas geométricas utilizadas, já na parte do desenvlvimento de pontuação verificar as habilidades em resolver operações matemáticas.

Materiais utillizados: Projetor de imagens, papelão, tintas, pincéis, réguas, cordas, arco e flecha.






AULA 06

CONTEÚDO:

APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS PARTES DO ARCO E FLECHA.

OBJETIVO:

Conhecer as principais características do arco e fecha

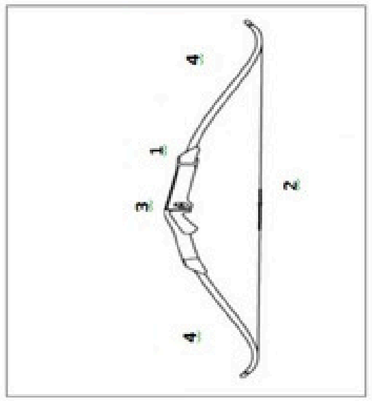
PARTE INICIAL

O professor iniciará a aula perguntando aos alunos se eles conhecem os diferentes tipos de arcos, como também quais são as pessoas que o praticam e o porquê.

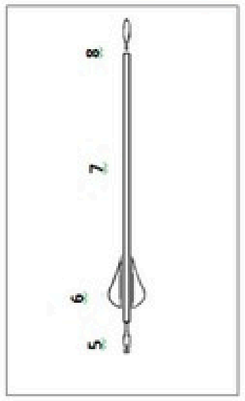
ATIVIDADE

Após as respostas dos alunos, o professor apresentará os arcos e seus contextos socioculturais, em forma de apresentação expositiva, explicando as características básicas de cada um e os locais em que era realizado a sua prática. Sendo apresentadas as partes principais do arco e flecha. Onde o arco é a estrutura que armazena a energia para impulsionar a flecha, enquanto a flecha é o objeto que é disparado. O quadro a seguir apresenta ilustrações a respeito das principais partes do Arco e da Flecha.

ARCO



FLECHA



1. **Corpo (Empunhadura):** A parte onde o arqueiro segura o arco.
2. **Corda:** O cabo que é esticado e conectado às lâminas, sendo liberado para impulsionar a flecha.
3. **Rest (Descanso da flecha):** Espaço onde a flecha se apoia e repousa antes do disparo.
4. **Lâminas (ou Membros):** As partes flexíveis que se curvam e armazenam energia. Podem ser recurvas (curvadas para fora) ou retas.
5. **Nock (Rabeira):** serve para encaixar a flecha na corda.
6. **Penas:** são feitas de plástico e estabilizam o voo.
7. **Haste:** O corpo principal da flecha, geralmente feito de madeira, alumínio ou fibra de carbono.
8. **Ponta:** A extremidade afiada ou com lâminas, projetada para perfurar ou causar

Para despertar a curisidade pelo fato dos alunos ainda não conhecerem por nome cada parte arco e flecha, no decorrer da aula deve-se passar o artefato de aluno por aluno para identificarem no objeto cada região estudada.

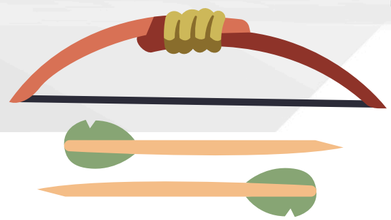
PARTE FINAL

O professor solicita aos alunos que procurem trazer na próxima aula os materiais para a confecção do arco flecha como, cordas, madeira, tubos, entre outros materiais que consigam encontrar para produzir seus aparelhos

AVALIAÇÃO

Atraves da exposição do Arco e flecha, analisar se os discentes conseguem distinguir cada parte estudada do material para facilitar no momento que forem manusear.

Materiais utillizados: Projetor de imagens, arco e flecha.





AULA 07

CONTEÚDO:

CONSTRUÇÃO DE MATERIAL ADAPTADO.

OBJETIVO:

Confeccionar o arco e a flecha com materiais da natureza e alternativos

PARTE INICIAL

Após a etapa conceitual da aula anterior, os as alunos serão direcionados a quadra, na qual a atividade consiste em confeccionar o arco com materiais da natureza e alternativos que foram solicitados pelo professor na semana anterior para que cada aluno pudesse trazer seu material para a construção do aparelho.

ATIVIDADE

Antes de inciair a produção, é necessario fazer uma busca por videos de tutoriais de como construir o arco e flecha. Nesta etapa, os as alunos serão direcionados a quadra, na qual a primeira atividade consiste em confeccionar o arco com materias da natureza e alternativos (madeiras, canos de pvc, entre outros). Deve escolher o material mais acessivel, fácil de encontrar na região e de baixo custo para ensinar a confecção do arco.

O professor inicia reforçando cada parte estudada na aula anterior, mostrando como fazer a envergadura do corpo do arco e como fazer o corte na parte final chamada de lamina ou membro para amarrar a corda, neste espaço é onde fica armazenada a energia para o lançamento. A corda é puxada de modo que ela fique estendida para então amarrar na outra extremidade, fazendo com que o arco fique curvado. Em seguida, é preciso demarcar no corpo do arco e na corda onde a flecha irá ficar para não correr o risco de posicionar a flecha torta e consequentemente errar o tiro, atirando para cima ou para o chão.



Para confeccionar a flecha, deve-se fazer um V na parte traseira que servirá de encaixe na corda e também confeccionar a ponta para que possa perfurar o alvo, facilitando a marcação de pontos. Utilizando um estilete com o cabo de plástico para ter mais segurança no corte, deve-se realizar o movimento de apontar lápis.

PARTE FINAL

Assim, após os alunos realizarem a atividade, o professor irá reunir a turma e perguntar: Quais foram as difuculdades em construir os arcos e as flechas.

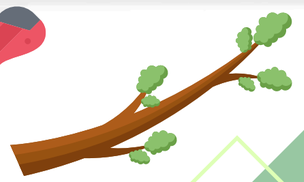
AVALIAÇÃO

Na etapa de construção do arco e da flceha será observado o desenvolvimento de habilidades motoras como, manipular, puxar, amarrar. As atitudes de cooperação tambem será objeto de avaliação, onde será verificada a ajuda do grupo com aqueles que aprensentaram difiuculdade.

Materiais utillizados: Madeira, corda, estilete.







AULA 08

CONTEÚDO:

TIRO EM DISTÂNCIAS VARIADAS.

OBJETIVO:

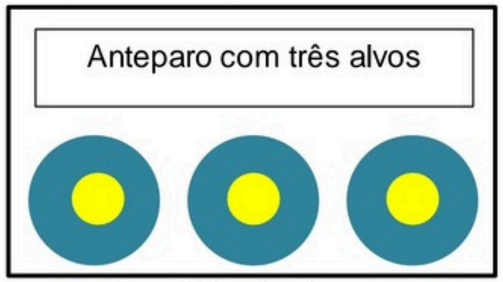
Identificar e associar o tamanho do alvo com a mira e precisão necessária para acertar o alvo.

PARTE INICIAL

O professor iniciará a aula dizendo aos alunos que os materiais produzidos por eles nas aulas anteriores serão utilizados nas atividades de hoje, para que eles cuidem do próprio material criado pela turma.

ATIVIDADE

Após a organização do material, a turma será dividida em grupo de 6 componentes, os alunos participarão da experimentação no manuseio do arco e flecha, na qual a primeira atividade consiste em atirar a cinco metros de distância. No anteparo terá três alvos, uma ao lado do outro, como ilustrado no quadro a seguir.



Logo após, a segunda atividade consiste em atirar a dez metros de distância. A atividade segue a mesma lógica da anterior e o alvo terá o mesmo tamanho, de forma que a dificuldade da tarefa esteja relacionada somente a distância de tiro.

Após cada grupo realizar a primeira atividade, ocorrerá o rodízio até todos os grupos participarem. Logo, a segunda atividade terá a mesma dinâmica. Nota-se aqui, que os alvos possuem a mesma estrutura e formato, somada apenas com as diferentes distâncias, assim a complexidade da tarefa muda em grau de dificuldade em cada atividade, o que torna o ambiente muito instável para o aluno, exigindo mais de suas habilidades motoras.

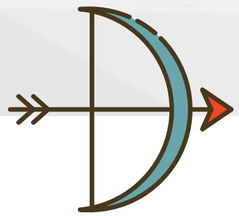
PARTE FINAL

Assim, após os alunos realizarem as atividades, o professor irá reunir a turma e perguntar: se notaram alguma diferença agora que a distância aumentou; qual foi a atividade que tiveram mais dificuldade e se a técnica mudou novamente. Possivelmente os alunos terão mais dificuldade na segunda atividade devido a um maior controle de precisão e força, para que a flecha não caia nem antes e nem depois do alvo.

AVALIAÇÃO

O diálogo após as atividades visa interpretar o nivel de dificuldade que os alunos tiveram de acordo com a distância dos alvos. Nesta etapa de experimentar o tiro nos alvos que tinham diferentes posicionamentos, procura-se avaliar a noção espacial através disparos.

Materiais utillizados: Fita métrica, alvo, arco e flecha.







AULA 09

CONTEÚDO:

TÉCNICAS DE TIRO E POSTURA CORPORAL.

OBJETIVO:

Realizar as técnicas básicas de tiro com arco.

PARTE INICIAL

O professor iniciará a aula perguntando aos alunos, vocês tiveram dificuldades em manusear o arco e flecha na aula anterior. Com base nas respostas dos alunos, o professor irá leva-los até a quadra para que possam exerimentar diversas técnicas e aprimorar o movimento

ATIVIDADE

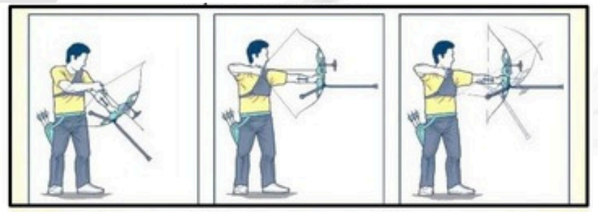
Na quadra, os alunos serão divididos em colunas, postos atrás da linha de tiro. Os alvos serão os mesmos da aula anterior.

O primeiro de cada coluna irá atirar, buscar as flechas, retornar ao final da coluna para que o próximo aluno possa realizar a tarefa, e a assim sucessivamente até que todos tenham atirado. Após isso, o professor irá discutir com os alunos sobre as técnicas que eles utilizaram para realizar a atividade, tanto de hoje com na aula passada. É possível que os alunos digam que a técnica tenha mudado conforme a distância aumentava como também o nível de precisão deve ter diminuído porque o alvo estava mais longe, logo mais difícil de acertar.

Com isso, o professor perguntará aos alunos se eles acham que existe uma técnica padrão que torna o tiro consistente.

Nesse momento, o professor irá apresentar através de cartaz sete técnicas de tiro para que os alunos experimentem e depois façam a comparação com a técnica que eles utilizaram.

Após o professor demonstrar o movimento, será trabalhada uma sequência simples do tiro. Dividimos em três momentos: preparar, apontar e atirar.



1.PREPARAR. 2. APONTAR. 3. ATIRAR.

PARTE FINAL

Ao final, o professor deve apresentar e discutir sobre os erros mais comuns no tiro com arco. Ficar com o corpo de frente para o alvo; Erguer demasiadamente o cotovelo que puxa a corda; Não mirar quando for disparar a flecha; Não realizar extensão completa do cotovelo que segura o arco; Realizar a ancoragem por muito tempo.

AVALIAÇÃO

A discussão acerca das falas servirá de base para observar se os discentes compreenderam a sequência de movimentos do tiro e se a execução das técnicas melhorou a aprendizagem.

Materiais utillizados: Cartaz, alvo, arco e flecha.

A TÊCNICA DO TIRO

1. POSICIONAR LATERALMENTE AO ALVO, COM OS PÉS PARALELOS NA LINHA DE TIRO.
2. COLOCAR A FLECHA NA CORDA.
3. A MÃO DOMINANTE SEGURA A CORDA COM OS TRÊS DEDOS, ENQUANTO QUE A MÃO NÃO DOMINANTE SEGURA O ARCO.
4. LEVANTAR O ARCO ATÉ A ALTURA DO OMBRO.
5. PUXAR A CORDA ATÉO DEDO INDICADOR TOCAR O CANTO DA BOCA.
6. MIRAR NO ALVO E REALIZAR A LARGADA.
7. VOLTAR PARA POSIÇÃO INICIAL.





AULA 10

CONTEÚDO:

FESTIVAL DE MIRA: MANUSEIO DO ARCO E DAS FLECHAS.

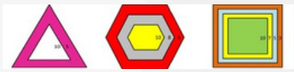
OBJETIVO:

Experimentar através de rodízio a prática de tiro com arco

PARTE INICIAL

Para finalizar o conteudo programatico serão desenvolvidas na quadra e organizadas pelo docente diversas “estações” as quais, em cada uma delas tenha um tipo de arco para os discentes terem a oportunidade de praticarem o tiro com materiais diferentes.

ATIVIDADE

O local onde serão realizados os tiros é organizado com a ajuda dos alunos,  onde serão posicionados a uma distância de 5 metros três alvos com diferentes formas geométricas produzidos pelos alunos nas aulas anteriores. Os alvos serão colocados a uma altura de 1,5 metros, sendo ajustado de acordo com altura dos alunos.



O professor inicia o evento dizendo aos alunos que eles vão participar da disputa de tiro com arco. Serão formadas cinco equipes, de seis componentes, como também alunos que serão responsáveis em coordenar as equipes e atuar como árbitros durante o torneio.
Na prmeira rodada, todos os componentes das equipes realizam um tiro no primeiro alvo retangular, de modo alternado, totalizando seis flechas por equipe. A pontuação máxima que cada equipe pode obter na primeira estação será sessenta pontos, em seguida, as equipes atirarm no segundo alvo triangular e por fim no alvo circular,

Estes dois ultimos alvos tem sistema de pontuação diferente, que o final a pontuação máxima que cada equipe pode obter no alvo triangular (120) pontos, já no alvo circular cada equipe pode obter foi (300) pontos.
A regra de diferentes pontuações em cada alvo se procura aumentar o nível de aprendizagem nas operações matemáticas. Em todas as rodadas, os alunos designados de árbitros usarão a planilha de pontuação para marcação de pontos. Ao final da execução dos tiros de todas as equipes é somado o total geral de pontos e informado as equipes vencedoras.

PARTE FINAL

Após todos realizarem a atividade o professor irá propor umas perguntas à turma: Como foi essa atividade para vocês? Foi difícil mirar em alvos com intrumentos diferentes? Vocês mexeram na técnica ou no braço para realizar o tiro?

AVALIAÇÃO

Será analisado através das atividades se os alunos criaram estímulos para experimentar algo novo, sem medo de se expor e sem a ideia de perder ou ganhar fator que atrapalha e dificulta a aprendizagem de alguma coisa desconhecida.

Materiais utillizados: Planiha de Pontuação, alvos variados, arco e flecha.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo caracterizou-se por apresentar uma proposta de planejamento de uma unidade didática de tiro com arco para os anos iniciais do ensinofundamental. Com o intuito de fornecer aos professores de rede escolar um modelo pedagógico para inserção dos jogos de mira.

Por meio da busca sistemática foi verificada a carência de estudos publicados na área de Pedagogia do Esporte sobre tiro com arco. Com isso, foi construído uma proposta de ensino com dez planos de aula, a partir do delineamento de González e Bracht (2012) com conteúdos e objetivos de aprendizagem definidos.

Esses Jogos de mira, inseridos no currículo da Educação Física escolar como esportes de precisão, muitas vezes se mantêm ausentes durante o período de elaboração de proposta pedagógica realizado por professores. A falta de acesso amateriais didáticos e a cursos de formação na área de esportes de precisão podem contribuir para este fato.

O objetivo do estudo foi de criar caminhos para a inclusão e permanência dos Jogos de Mira na Educação Física escolar. Os planos de aula são um ponto inicial para se pensar em ensinar o tiro com arco e outros jogos de mira, visto que eles podem ter uma boa adaptação no meio escolar, podendo ser ensinados com materiais adaptados, não requerendo um ambiente específico de prática e pode ser jogado tanto individual como em grupo.

Aqui o estudo tem a intenção de contribuir para o aumento da diversidade de práticas corporais a serem comtempladas na escola, apresentando possibilidades de ensinar uma prática que está fora do contexto social dos alunos, de forma a proporcionar uma experiência e a apropriação dos elementos dessa cultura corporal.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.N. Tematização e ensino dos jogos e brincadeiras indígenas como estratégia didático-pedagógica de uma educação física para o bem viver: uma experiência em São Gabriel da Cachoeira/AM. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física). Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2025.

BRACHT, V. Dilemas no cotidiano da Educação Física escolar: entre o desinvestimento e a inovação pedagógica. Salto para o futuro; Educação Física Escolar: Dilemas e práticas
escolares. Brasília; MEC/SEB; Ano XXI. Boletim 12. Tv Escola. Setembro 2011

CAMPOS, D.S.B.; SILVA, R.O.; MACHADO, A.L.S. A relevância das ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação: percepções sobre um curso de especialização Lato Sensu em Meio Ambiente e suas Tecnologias no Instituto Federal do Amazonas – IFAM. Revista Foco, v.17, n.2, p. 1 – 26, 2024.

CARDOSO, M.S.; NASCIMENTO, M.S. Tecendo cultura e movimento: experiências pedagógicas com jogo de povos indígenas na Educação Física Escolar. Lecturas: EEducacional Física y Desportes, v. 29, n.317, p. 136 – 153, 2024.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO. Disponível em: <https://www.cbtarco.org.br/>. Acesso em: 18 fev. 2025.

DAOLIO, Jocimar. Os significados do Corpo na Cultura e as implicações para a Educação Física. Movimento-Ano 2-N.2, Junho 1995.

DARIDO, S.C. Educação Física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

DARIDO, S.C. RANGEL, I.C. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

GALLAHUE, D.L; DONNELLY, F.C. Educação Física Desenvolvimentista para todas as crianças. 4ª Ed. São Paulo: Phorte, 2008.

GONZÁLEZ, F.J., BRACHT, V. Metodologia do ensino dos esportes coletivos. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2012.

MAXIMIANO, C. A. et al. Os livros saberes indígenas na escola: desafios e perspectivas para garantir direitos aos povos indígenas do município de Lábrea-AM. Nexus-Revista de Extensão do IFAM, v. 6, n. 10, p. 91-101, 2020.

MELATTI, Júlio César. Índios do Brasil. 7. ed. Brasília, DF: Ed. UnB, 1993.

PETERS, M.J.A.R.; LIMA, M.M. O arco e flecha no transitar das culturas ancestrais: práticas Interculturais no currículo escolar. Revista Cocar, v.22. n.41, p. 1 – 18, 2025

SILVA, M. S., & Bracht, V. (2012). NA PISTA DE PRÁTICAS E PROFESSORES INOVADORES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR. Kinesis, 30(1).https://doi.org/10.5902

SIQUEIRA, B.N. Sobre leituras, comentários e homenagem: “o esporte enquanto fator determinante da educação física” de Elenor Kunz. Cadernos de Formação RBCE, Apresentação, p. 8 – 11, 2024

SOUZA, Ana Luiza de Mesquita Pinto. Pedagogia do ensino de arco e flecha. Várzea Paulista: Fontoura, 2019.

SOUZA, Maria Izabel Porto; FLEURI, Reinaldo Matias. Entre os limites e limiares de culturas na perspectiva intercultural. In: FLEURI, Reinaldo (org.). Mediações necessárias. Rio de Janeiro: DP&a, 2003.

TANI, G. Abordagem desenvolvimentista: 20 anos depois. Revista da Educação Física/UEM (Impresso), v. 19, n. 3, p. 313-331, 2008

WALT DISNEY STUDIOS BR. Valente: arco e flecha. Disponívelem:https://www.youtube.com/watchv=q7279jnQLRU. Acesso em: 01 mar. 2025.

WORLD ARCHERY. Disponível em: < https://worldarchery.sport/>. Acesso em:25 fev. 2025.

SOBRE OS AUTORES

ROMARIO RODRIGUES DE OLIVEIRA



Mestre em Educação Física pela Universidade Federal do Amazonas (2025) no Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF). Graduado em Educação Física pela Universidade Estadual do Amazonas – UEA (2012). Atualmente é professor efetivo da Secretaria Estadual de Educação e Desporto– SEDUC – Lábrea /AM.

LUCIO FERNANDES FERREIRA



Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação / FACED / UFAM. Professor Permanente do Programa em Rede de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF). Doutor em Ciências, área de concentração Biodinâmica do Movimento Humano, pela Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (2013). Mestre em Educação Física, área de concentração Biodinâmica do Movimento Humano, pela Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (2004). Especialização em Ciência e Técnica da Natação pelas Faculdades Integradas Castelo Branco (1992). Possui Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade de Taubaté (1987). Professor Adjunto C Nível IV da Universidade Federal do Amazonas/UFAM. Líder do Grupo de Estudos do Comportamento Motor Humano (LECOMH) da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia/FEFF. Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase em Educação Física Escolar, atuando principalmente nos seguintes temas: Desenvolvimento Motor (Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação); Pedagogia do Movimento e Educação Inclusiva.